

(RE) EDUCANDO O OLHAR: ENSINO DE GEOGRAFIA PARA ALÉM DOS MUROS, A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE CAMPO COM OS ALUNOS DO PIBID.

CARLOS AUGUSTO BARROS DA SILVA

O presente artigo tem como objetivo discutir a importância do trabalho de campo para o ensino de geografia, e apresentar experiências obtidas com os alunos do Ensino Médio da escola Almirante Ernane Vitorino Aboim Silva, localizada na Av. Castelo Branco - Santa Teresa, Juazeiro do Norte - CE, a partir do PIBID (Programa Institucional de bolsas de Iniciação à Docência) o qual viabiliza o formando a adentrar no seu futuro campo de atuação, e desenvolver atividades que contribuam na formação de sua práxis pedagógica. Para isso, é necessário sair da zona de conforto, se arriscar em novas metodologias e com isso não isolar a geografia a sala de aula. Pensamos nesta, para e além dos muros da escola. Trabalhando na perspectiva de aguçar o olhar dos alunos e (re) orienta-los a interpretar que a paisagem ao qual estão habituados a ver, não é estática, mas um processo e, sobretudo um objeto social de mudança, foram realizadas duas aulas de campo, uma ao entorno da escola e outra percorrendo a Av. Castelo Branco (da escola até ao shopping), na perspectiva de refletir sobre a produção do espaço urbano e visualizar algumas praticas espaciais que possibilitem ambas as partes (professor/aluno) experiências significativas de aprendizagens, relacionando teoria e pratica em situações reais do ensino. Despreocupando-se em apresentar aos alunos somente definições conceituais de geografia, que muitas das vezes não atingem suas vivências, teçamos com eles o desenvolvimento e a construção de suas próprias interpretações, enfim, suas geografias do dia-a-dia.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO DE GEOGRAFIA; TRABALHO DE CAMPO; OBSERVAÇÃO; APRENDIZAGENS;

ÁREA TEMÁTICA: GDI 4: EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS, PRÁTICAS ARTÍSTICAS E O COTIDIANO ESCOLAR

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL